

## Editorial

Jean Lauand<sup>1</sup>  
Rui Josgrilberg<sup>2</sup>

Em julho de 2017, os editores integramos a Comissão Organizadora do XVIII Seminário Internacional Filosofia e Educação - Da Pós Graduação à Educação Básica, evento do Cemoroc Feusp e do Instituto Jurídico Interdisciplinar da Universidade do Porto. Esse Seminário foi celebrado em homenagem a nosso colega (importante editor internacional de nossas revistas) o Dr. Enric Mallorquí-Ruscalleda, professor da California State University-Fullerton. Com muito orgulho, abrimos este número de *International Studies on Law and Education*, com a notável conferência de abertura do Seminário: “*Las raíces medievales del modernismo y la identidad brasileña*”, discussão centrada no Macunaíma de Mário de Andrade.

Discussões desse mesmo Seminário estão na base de outros estudos que aqui apresentamos: o provocante “Formação, Humanismo e Cidadania na escola - um olhar crítico sobre os modelos educacionais da Região do ABCD Paulista” de Alexandre Medeiros e o estudo coletivo “Análise keirseyaniana de clássicos cristãos e chineses”, no qual cinco grandes mestres do Ocidente e do Oriente têm suas personalidades radiografadas, do ponto de vista da tipologia de David Kersey: S. Bento e S. Francisco (por JL), S. João (por Enio Starosky), Confúcio e Laozi (por Sylvio Horta).

Outro destaque desta edição são as homenagens que prestamos a dois grandes filósofos, que em vida tanto prestigiaram nossas edições: Josef Pieper e Julián Marías. Deles publicamos respectivamente “*Zwei Weisen, »kritisch« zu sein*” e “Liberdade e Responsabilidade”. Já o pensamento de outro clássico do século XX é examinado por Thiago de Moliner Eufrásio em “Humanismo integral segundo Jacques Maritain...”. Ainda no estudo dos clássicos, Maria de Fátima Simões Francisco e Robson Pereira Calça nos brindam “Rousseau e a Educação como Arte Política”. E Cristiane Gottschalk vale-se de Wittgenstein para discutir a conceituação de conhecimento e valores no campo da educação.

Três estudos discutem provocantes questões de gênero: “Poder das mulheres: o legado de Sara” de Maria Aparecida Corrêa Custódio; “Um caso de subalternidade masculina: estudo sobre o homem-professor na educação infantil” de Livia M. Oliveira; Jonas A. da Silva Jr. e Maria de Lourdes R. da Silva; e o artigo de Kelly Lislie Julio, que estuda historicamente a condição da mulher, a partir de testamentos e autos de justificativa de tutela (1770 – 1820).

---

<sup>1</sup>. Prof. Titular Sênior da FEUSP e dos Programas de Mestrado e Doutorado em Educação e Ciências da Religião da Univ. Metodista de São Paulo. jeanlaua@usp.br.

<sup>2</sup>. Prof. Titular dos Programas de Mestrado e Doutorado em Educação e Ciências da Religião da Univ. Metodista de São Paulo. rui.josgrilberg@metodista.br

Sempre no campo da educação, Sandra Sawaya em “Sujeitos, normas e práticas de leitura e escrita: a cultura escolar e a psicologia” analisa algumas das questões que os estudos históricos sobre a cultura escolar têm trazido para o entendimento das relações que se estabelecem entre os sujeitos, as normas e as práticas escolares de leitura e escrita nas instituições de ensino na atualidade. Roger Quadros e José Cláudio Diniz Couto fazem um estudo comparativo entre os Parques-Bibliotecas de Medellín e os CEUs de São Paulo. Rosemeire Pessoni discute os aspectos positivos e negativos da “Internacionalização do ensino superior” e Terezinha Oliveira revisita as ideias in-formadoras da educação do século XIII, no *speculum* de Gilberto de Tournai.

Este número se fecha com a desafiadora proposta de Gabriel Perissé, com sua leitura teológica do livro de Shel Silverstein, *A árvore generosa*: “A árvore generosa como metáfora para o Espírito Santo”!